



Biblioteca

Faculdade de Farmácia
Universidade de Lisboa

Relatório de Actividades 2006

Lisboa
2007



Índice

Índice	2
1 Missão e Competências	3
1.1 Estrutura Organizativa e Funcional	3
2 Recursos	5
2.1 Recursos Humanos.....	5
2.2 Recursos Financeiros	5
2.2.1 Dotação Orçamental	5
2.2.2 Formação	5
2.3 Recursos Materiais	6
2.3.1 Instalações	6
2.3.2 Mobiliário	7
2.3.3 Equipamento	7
3 Actividades Desenvolvidas	9
3.1 Serviços Técnicos.....	9
3.1.1 Aquisição e Controlo Bibliográfico	9
3.1.2 Análise e Tratamento Técnico Documental.....	10
3.1.3 Automatização e Controlo Informático	10
3.1.4 Referência e Difusão	10
3.2 Serviços de Apoio ao Utilizador	13
3.2.1 Leitura	13
3.2.2 Empréstimo	14
3.2.3 Fotocópias.....	16
3.2.4 Pesquisa Bibliográfica	16
3.3 Projectos e Actividades Transversais	16
3.3.1 Sociedade Civil	16
3.3.2 Informatização dos SDI e o Projecto SIBUL	16
3.3.3 Utilização dos Recursos Online da Biblioteca/SDI e Formação ao Utilizador ..	16
3.3.4 Actividade Cultural (Exposições)	16
4 Conclusão.....	16
Referências	16

1 Missão e Competências

A Biblioteca/SDI da Faculdade de Farmácia é uma biblioteca universitária que disponibiliza, em suporte variado a todos os utilizadores, documentação e informação no domínio das Ciências Farmacêuticas, Biologia, Química e Saúde Pública.

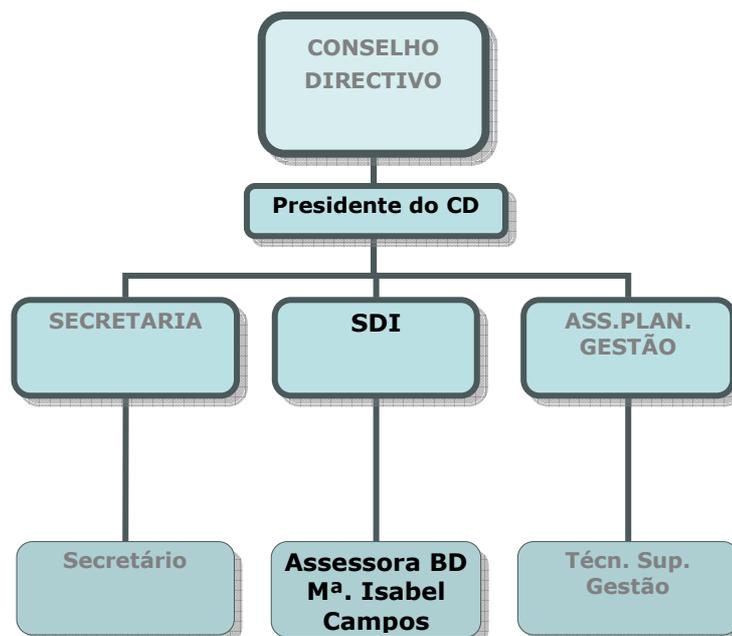
O fundo documental, constituído essencialmente por bibliografia estrangeira (monografias; publicações periódicas; CD-ROM e bases de dados online), é composto também por colecções especiais, onde se destacam farmacopeias nacionais e estrangeiras, simpósios, indexes, formulários e enciclopédias.

A Biblioteca/SDI tem como principais funções:

- Adquirir os fundos bibliográficos e documentais de acordo com as linhas de estudo e investigação da Faculdade;
- Processar, preservar e difundir os fundos documentais;
- Garantir à comunidade científica o uso e o conhecimento dos fundos documentais;
- Facilitar à comunidade científica e aos utilizadores em geral o acesso à informação produzida e desenvolvida;
- Participar em grupos de trabalho e em programas de cooperação que tenham por objectivo melhorar o tratamento técnico e os serviços prestados;
- Integrar sistemas e redes de informação que valorizem a prestação de serviços.

1.1 Estrutura Organizativa e Funcional

A Biblioteca/SDI, de acordo com o Artigo 31º dos Estatutos da FFUL, depende directamente do Presidente do Conselho Directivo e é dirigida pelo técnico superior BAD mais qualificado dos serviços (Faculdade de Farmácia; 1990).



Tem o seu horário de funcionamento entre as 9h e as 19h30 e o pessoal distribui-se de acordo com o seguinte quadro:

BIBLIOTECA/SDI										
Início do Período	Fim do Período	TS1	TS2	ADJ1	ADJ2	ADJ3	AUX1	AUX2	TOTAL Unidades	
9	10	9		9			9		9	4
10	10,5		10							5
10,5	11									5
11	11,5									5
11,5	12	12								5
12	13		13		13,5	13,5	13,5			4,5
13	14									4
14	15	14	14,5	15		15	15			5,5
15	16									4
16	17									4
17	17,5	17,5								3,5
17,5	18		18							3
18	19,5				19,5	19,5	19,5	19,5	19,5	2
Horas por Unidade		4+2,5	2,5+4	6	(6)	6	(6)	6	10,5	

2 Recursos

2.1 Recursos Humanos

A Biblioteca, em 2006, contou com uma equipa constituída por 2 técnicos superiores BD, 2 técnicos profissionais BD, pertencentes ao quadro de pessoal não docente da FFUL e, ainda, por 1 técnico profissional BD, 1 auxiliar técnico, em regime de Contrato de Trabalho a Termo Certo e 1 funcionário em regime de Contrato de Avença. Os alunos voltaram a integrar o grupo, como bolseiros de apoio à investigação, auxiliando nas tarefas diárias, em especial, no atendimento, empréstimo e arrumação das obras.

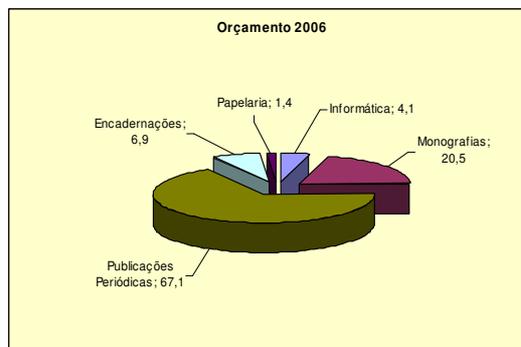
Ao longo de 2006, aguardou-se que o concurso aberto para o lugar de técnico profissional de 2ª classe fosse preenchido bem como o processo de reclassificação da técnica profissional BD, Sílvia Maria da Costa Lopes, a frequentar o Mestrado em Estudos de Informação e Bibliotecas Digitais, na categoria de técnica superior 2ª classe.

A equipa teve, tal como nos anos anteriores, um bom desempenho, formando um grupo homogéneo.

2.2 Recursos Financeiros

2.2.1 Dotação Orçamental

Em 2006, o orçamento atribuído, no total de 75.545,00€, não sofreu qualquer alteração em relação ao ano anterior. No entanto, a sua aplicação sofreu ligeiras oscilações mas pouco significativas.



As publicações periódicos continuam a envolver a maior soma do nosso orçamento, estando incluída nessa parcela a assinatura da base de dados Drugdex, da Micromedex, anteriormente a cargo do Mestrado de Farmacocinética. Ao assumirmos o compromisso de assegurar os custos da assinatura deste título, tão importante para os nossos utilizadores pois já nos tinham questionado acerca da sua possível aquisição, fizemo-lo apenas como uma renovação e não como uma assinatura pois acarretaria mais custos.

2.2.2 Formação

Após análise das necessidades para cumprimento dos objectivos e uma gestão controlada dos custos quer por parte dos Serviços da Biblioteca quer por parte do Conselho Directivo, a verba gasta com a formação do pessoal foi de 334,00€. Foram efectuadas, ainda, 4 formações sem quaisquer encargos para a Faculdade de Farmácia, ao abrigo dos cursos POAP, e 1 formação cujos custos foram integralmente assegurados pela funcionária.

Esta última formação referida permitirá, num futuro próximo, a realização de sessões de formação destinadas a todos os utilizadores da Biblioteca, internos e externos.

FORMAÇÃO 2006						
Cursos	Custos por Curso (€)	Total de Custos (€)	Isabel Campos	Ana Casas Novas	Regina Barreiro	Sílvia Lopes
Descrição Normalizada de Teses e Dissertações	42,00 €	84,00 €			07-04-2006	07-04-2006
Descrição de Partes Componentes - Analíticos	42,00 €	126,00 €		03-05-2006	03-05-2006	03-05-2006
Serviço de Referência Digital	50,00 €	50,00 €				28-06-2006
SIADAP e a Gestão por Objectivos		Grátis	11-09-2006			
Microsoft Excel Avançado		Grátis				25-09-2006
Metadados: Bibliotecas Digitais	84,00 €	84,00 €				16-10-2006
Introdução ao Microsoft Excel		Grátis			17-10-2006	
Formação Pedagógica Inicial de Formadores*	220,00 €					24-10-2006
Sociedade da Informação: consequências para a Administração Pública		Grátis		30-10-2006		
* Custos suportados integralmente pela funcionária						
						344,00 €

2.3 Recursos Materiais

2.3.1 Instalações



Funcionando como um cartão de visita da FFUL, a Biblioteca/SDI oferece a todos os utilizadores um local apazível para estudar, quer pelo seu espaço arquitectónico e configuração quer pela sua luminosidade. Presentemente com 184 lugares sentados, é composta por 3 pisos de livre acesso ao utilizador: o piso 0 corresponde à sala de leitura, onde se localiza o acervo monográfico; no piso 1, encontram-se as Publicações Periódicas, o Balcão de Atendimento, Balcão de Pesquisa no Catálogo Bibliográfico e a Sala de Fotocópias em *self-service*; finalmente, no piso 3 estão disponíveis 2 salas de trabalho em grupo, 1 sala de pesquisa bibliográfica nas diversas bases de dados assinadas pela Biblioteca e ainda

uma área de estudo individual, para além da documentação relativa a currículos e provas académicas.

A Biblioteca possui ainda um piso com acesso restrito, onde se localiza o arquivo/depósito.



2.3.2 Mobiliário

De um modo geral, o mobiliário da Biblioteca é fixo, com excepção do móvel dos CD's, dos carrinhos dos livros, mesas e cadeiras.

Todos os anos, a Biblioteca tem a preocupação de avaliar as condições do mobiliário quer em termos de manutenção quer em termos de espaço para acondicionamento das obras.

Nesse sentido, em 2006, reorganizou-se o espaço, criando uma secção destinada às Provas Académicas e Currículos e uma secção destinada aos Artigos Científicos. Do mesmo modo, procedeu-se à reestruturação da área de exposição e de catálogos. Esta alteração foi essencial para a execução de alguns dos objectivos individuais propostos.

Outro aspecto importante diz respeito ao mobiliário do arquivo/depósito. Assim, através de verba disponibilizada pelo Conselho Directivo, foram adquiridas estantes suficientes para a arrumação do Depósito, dando cumprimento ao objectivo partilhado previamente definido.



2.3.3 Equipamento

A Biblioteca/SDI sempre adoptou uma política de economia, rentabilização e aproveitamento dos equipamentos e recursos existentes. No entanto, em 2006, dado o grande avanço tecnológico, as exigências cada vez maiores por parte dos nossos utilizadores e o aumento considerável de volume de trabalho, os SDI adquiriram algum equipamento há muito necessário, como é o exemplo de 2 canetas ópticas, 1 máquina brother para as cotas, 1 impressora de etiquetas de códigos de barras, 1 carrinho de transporte de livros, 1 máquina para plastificar cartões e 6 expositores laterais para as estantes das Publicações Periódicas.

No que se refere a equipamento informático, o computador, já anteriormente referido, para a nova técnica profissional, apesar de se encontrar fisicamente nos SDI, continua sem qualquer tipo de utilização já que não tem ligação à rede, pois não existem pontos de rede disponíveis nem autorização para colocar *switch* ou novos pontos de rede.

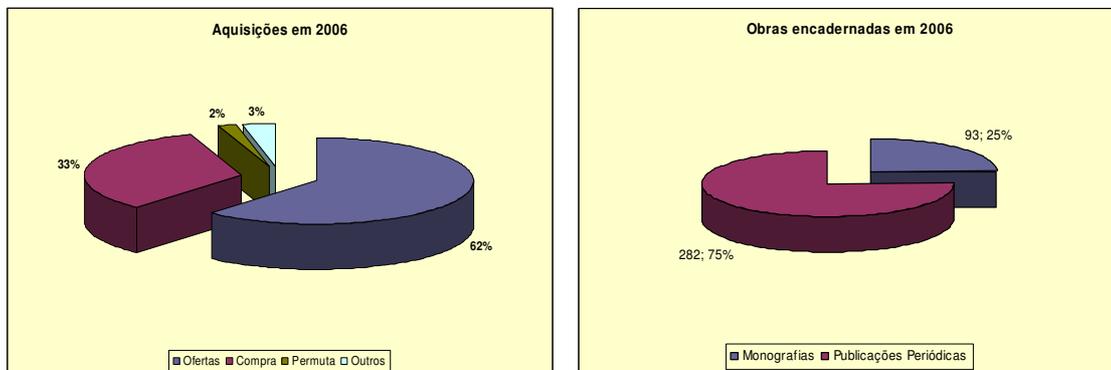
A máquina fotocopiadora, adquirida no final de 2005, mostrou-se uma ferramenta bastante útil, na medida em que as suas características (fotocopiadora, scanner, impressora, envio de documentação por email) possibilitaram reduzir custos e tempos de resposta de diversos serviços, como é exemplo, o envio de artigos científicos a outras instituições e a impressão de brochuras/síntese de acordo com as nossas necessidades.

O placard anteriormente adquirido, que contém a Planta da Biblioteca tem sido bastante utilizado. Os nossos leitores reconheceram ser essencial o conhecimento das grandes áreas temáticas em que se divide o nosso acervo bibliográfico, por todo o espaço dos SDI.

3 Actividades Desenvolvidas

3.1 Serviços Técnicos

3.1.1 Aquisição e Controlo Bibliográfico

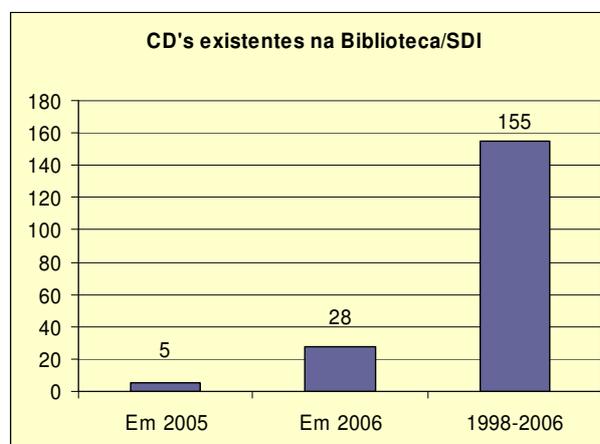


As encadernações continuaram a fazer-se ao longo de todo o ano, mantendo-se aproximadamente o mesmo n.º de exemplares do ano anterior (369).

Com o novo plano curricular originado pela introdução do processo de Bolonha, pensámos receber mais pedidos para aquisição de novos títulos sobre a bibliografia mais conveniente, como já havíamos referido no ano transacto, mas isso não aconteceu. Pensamos assim que o nosso acervo bibliográfico está adaptado à realidade curricular do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, embora necessite de algumas actualizações.

As novas tecnologias de informação são cada vez mais uma realidade. Desta forma, a Biblioteca tem apostado na documentação disponível em formato online, nomeadamente, assinatura de bases de dados em texto integral.

Outra forma de acompanhar a evolução tecnológica é a aquisição de bibliografia acompanhada por material informático, como CD's e/ou DVD's. Esta política dos editores fez-se sentir no acervo da Biblioteca já que só em 2006 foram registados 28 documentos em CD, valor bastante superior ao de 2005 (5). Deste modo, no final de 2006, a Biblioteca era detentora de 155 documentos em formato CD.



3.1.2 Análise e Tratamento Técnico Documental

A análise e tratamento técnico, exigência de um circuito documental (registo, catalogação e colocação de códigos de barras, indexação, classificação, cotação, magnetização e arrumação) que respeite as normas nacionais e internacionais, potenciam o acesso a toda a documentação existente na Biblioteca/SDI, perspectivando as necessidades futuras e a qualidade dos serviços e produtos documentais.

Desta feita, ao longo do ano, procurou-se estruturar os procedimentos da cadeia documental, aumentando a eficiência dos serviços, reduzindo os tempos de resposta, para satisfação dos utilizadores, tal como havia sido definido como objectivo de trabalho.

3.1.3 Automatização e Controlo Informático

O serviço de automatização e controlo informático visa assegurar a qualidade dos registos existentes na base de dados respeitando as normas técnicas elaboradas pelo SIBUL de forma a garantir a sua uniformização e o bom funcionamento do catálogo colectivo da Universidade de Lisboa. Nesse sentido, em 2006, deu-se cumprimento a objectivos individuais definidos, como a uniformização de todas as provas académicas bem como de separatas de artigos científicos existentes no acervo bibliográfico. Para tal, tornou-se necessário estipular algumas notas internas de catalogação de acordo com as notas técnicas estabelecidas pelo SIBUL.

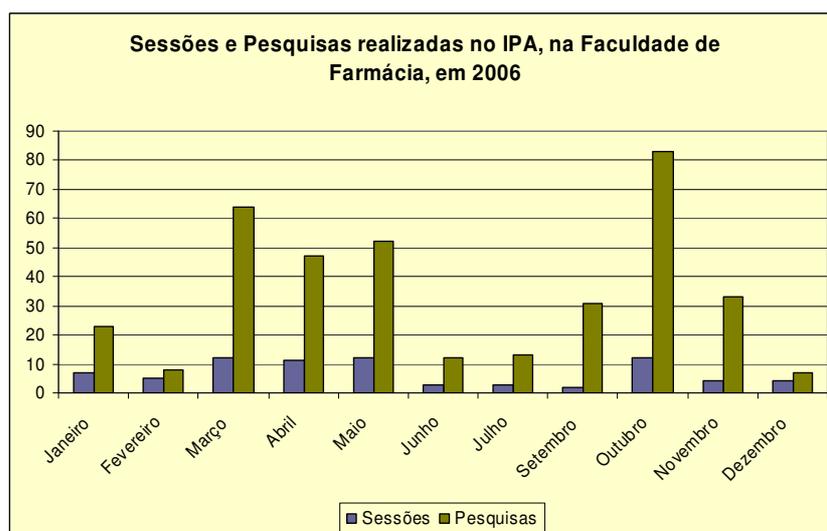
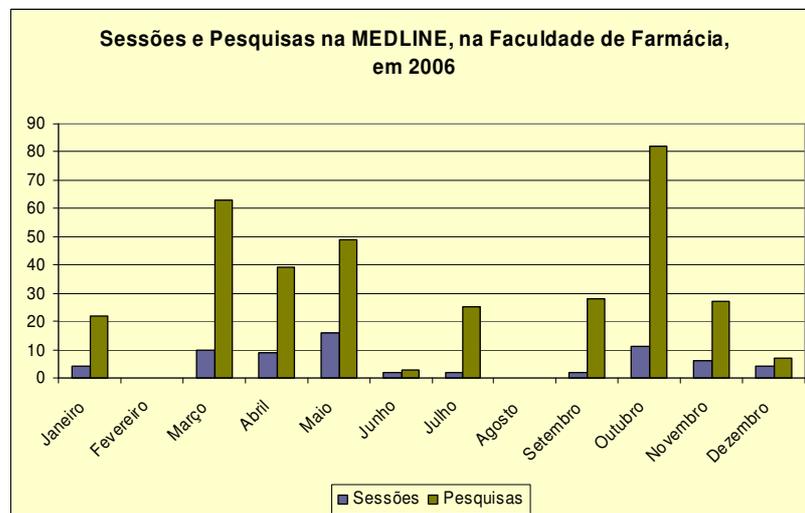
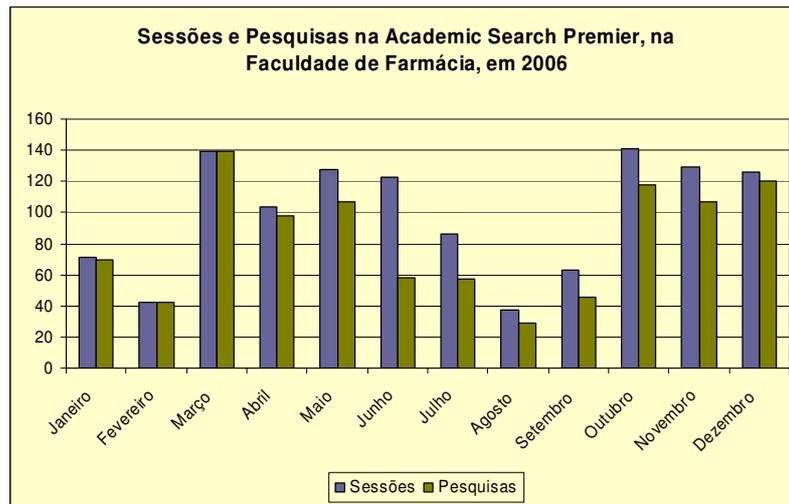
3.1.4 Referência e Difusão

O Serviço de referência visa proporcionar aos utilizadores, a informação e assistência necessárias para uma boa utilização das fontes de informação. Assim, a Biblioteca/SDI desenvolve a sua actividade, no sentido de permitir o acesso à informação bibliográfica e documental em geral. Para tal, torna-se necessário organizar e seleccionar fontes de informação, independentemente do suporte e meios de acesso, facilitar a consulta das bases de dados nacionais e internacionais, criar e desenvolver páginas de informação na INTERNET e gerir e controlar a assinatura/aquisição dos diversos recursos existentes.

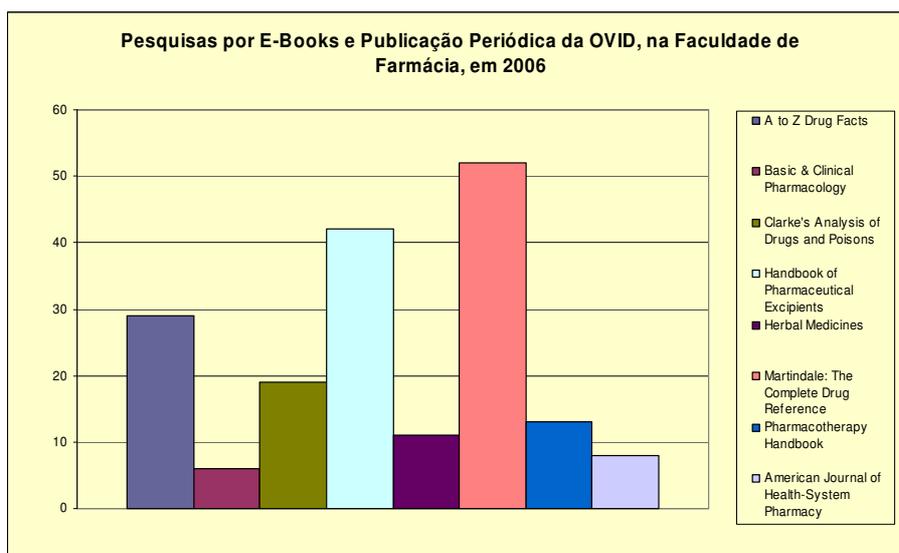
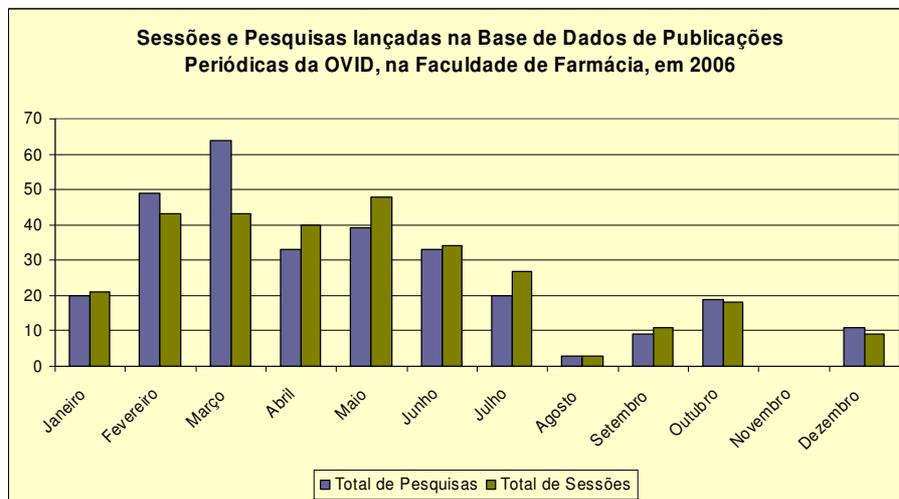
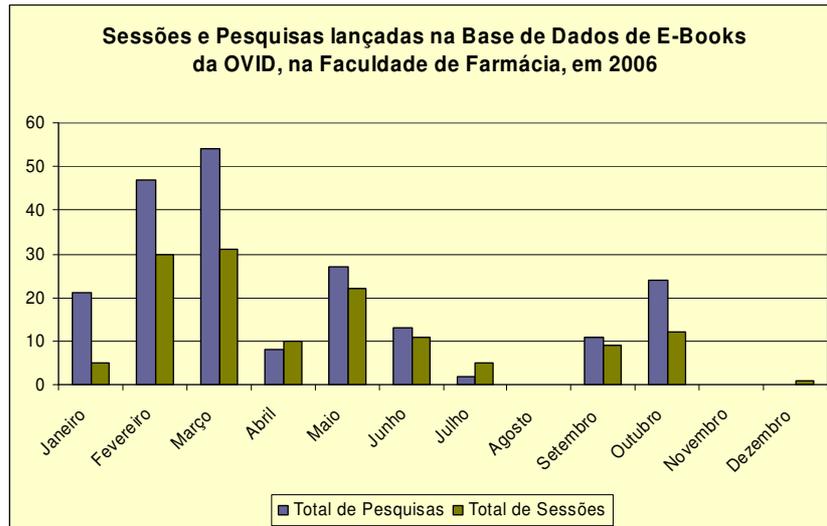
A Biblioteca tem dado especial atenção à divulgação das suas actividades. Desta forma, e relativamente ao acervo bibliográfico, as novidades são expostas, semanalmente, no local próprio sendo, também, colocado um ficheiro no servidor Web com a listagem dos últimos fascículos das publicações periódicas entrados na Biblioteca/SDI. Esta informação é divulgada por email, com o *link* de acesso, de forma a ser consultada por todos os nossos utilizadores.

Outra das preocupações da Biblioteca passa pela divulgação, especialmente, através de correio electrónico, de todas as novas assinaturas de bases de dados ou períodos de experiência disponibilizados pelos editores. As assinaturas das bases de dados e das publicações periódicas são, sempre que o editor permite, realizadas por reconhecimento do endereço de IP da faculdade, o que permite o acesso a partir de qualquer posto de trabalho inscrito na rede interna da FFUL.

De um modo geral, os editores/serviços agregadores facultaram, à Biblioteca, os dados estatísticos da utilização dos diversos recursos. Seguidamente são apresentados alguns dos dados estatísticos, referentes à consulta de recursos online em toda a faculdade.



Pela primeira vez, a Biblioteca fez uma experiência com livros electrónicos, assinando 6 e-books da empresa Ovid. Mediante as estatísticas recolhidas, concluí-se ter havido uma fraca adesão por parte do utilizador.



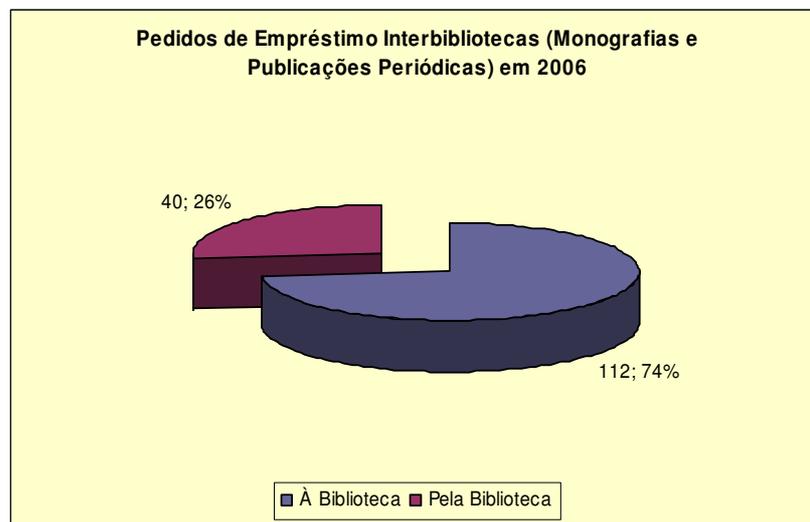
Ao longo de 2006, os SDI registaram bastantes pedidos de esclarecimento sobre funcionamento das diversas bases de dados e estratégias de pesquisa, o que indicia a

necessidade de formação dos utilizadores. Estes pedidos de assistência ocorreram quer de forma presencial quer através do envio de correio electrónico ou mesmo por telefone.

Outra forma de resposta dos serviços às necessidades dos utilizadores faz-se pelo atendimento. A Biblioteca tem a preocupação de preparar os utilizadores de modo a tornarem-se auto-suficientes nas suas pesquisas. Nesse sentido, orienta-os para os computadores de pesquisa no catálogo, ajudando-os na formulação das expressões de pesquisa, na informação a retirar e, finalmente, na correspondência desta com a localização na sala. Esta correspondência é feita com o auxílio da Planta da Biblioteca disponível quer na entrada quer na sala de leitura.

Também no contacto com o exterior, os SDI têm um papel preponderante, na medida em que algumas das obras que fazem parte das suas colecções especiais, como farmacopeias nacionais e internacionais e outras obras de referência, não existem noutras bibliotecas ou centros de documentação em Portugal.

Assim, a Biblioteca da FFUL apoia a investigação científica, a nível nacional, facilitando o acesso à informação com o envio de fotocópias de artigos científicos requisitados através do serviço de Empréstimo Interbibliotecas.



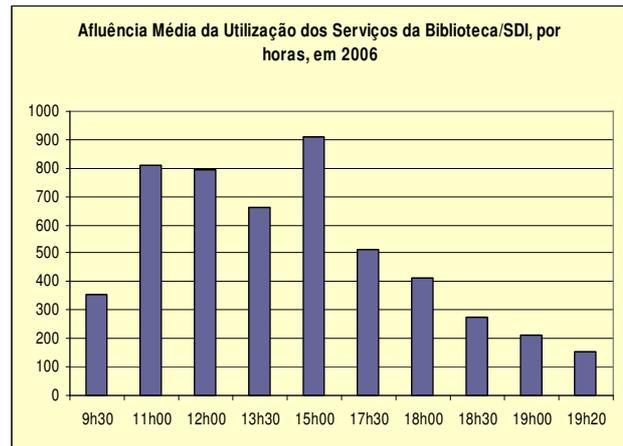
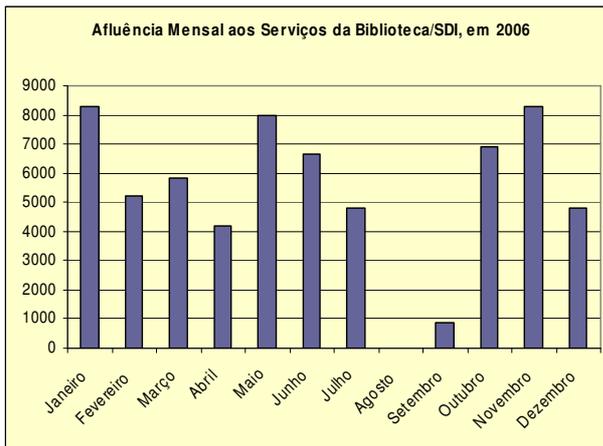
À semelhança dos últimos anos, justificado com a existência do consórcio *B-on – Biblioteca do Conhecimento Online*, os pedidos de artigos científicos que a Biblioteca/SDI envia para instituições congéneres é bastante reduzido.

3.2 Serviços de Apoio ao Utilizador

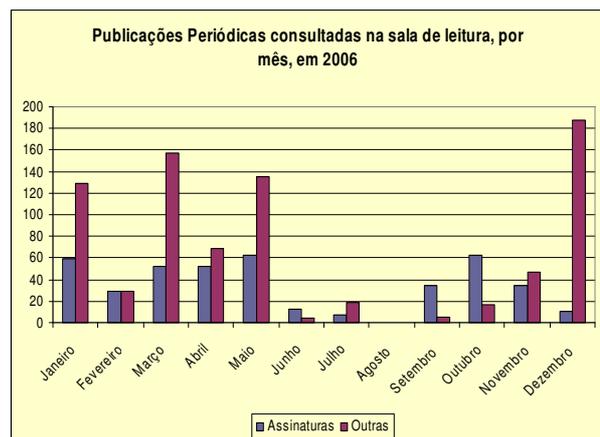
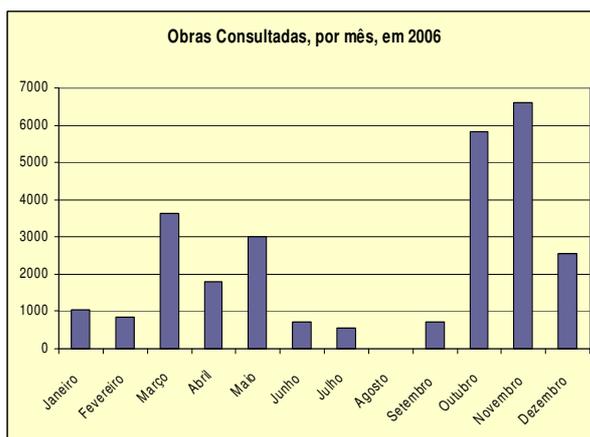
3.2.1 Leitura

A Biblioteca continua um local de grande afluência, sobretudo entre as 11h e as 15h, atingindo, nesse momento, o pico da sua utilização com um significativo decréscimo a partir dessa hora.

O n.º mínimo estipulado para o estudo em grupo nas salas destinadas a esse fim deixou de existir pois raramente era respeitado e exigia um grande esforço e atenção por parte dos funcionários dos SDI para o fazer cumprir. Desta forma, são os próprios alunos/utilizadores que gerem a sua própria utilização.



Na média de afluência mensal destacam-se Janeiro e Novembro seguindo-se Maio, Outubro e Março. O mês de Setembro, como já havíamos referido, tem tido um decréscimo acentuado de afluência nestes últimos anos. Agosto foi inexpressivo pois estivemos encerrados ao público para trabalhos no depósito.



No que se refere à Leitura de Presença, os períodos que correspondem aos meses de exames (Janeiro, Fevereiro, Junho e Julho) são meses em que, apesar de se registar uma afluência considerável aos serviços da Biblioteca, a consulta do nosso fundo documental tem menor expressão.

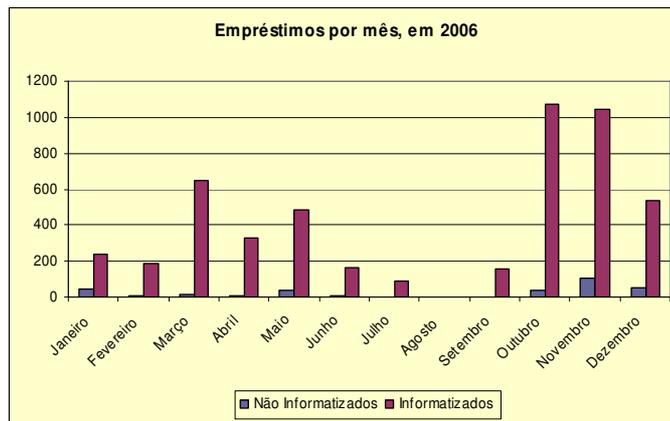
Relativamente à consulta de publicações periódicas, ela serve essencialmente para o desenvolvimento de trabalhos, sendo os títulos portugueses os mais consultados. Nota-se um decréscimo acentuado no início do ano lectivo (Setembro, Outubro e Novembro) e nos meses de exames (Fevereiro, Junho e Julho).

3.2.2 Empréstimo

A instabilidade da base pelo permanente ajuste do software Aleph e as oscilações do equipamento informático, levaram a que o empréstimo não informatizado voltasse a ser utilizado nos nossos serviços ao longo de todo o ano. O recurso às requisições de empréstimo manual, apesar de ter sido utilizado diversas vezes em 2006, permite-nos colmatar as possíveis falhas informáticas, sem prejuízo para os utilizadores.

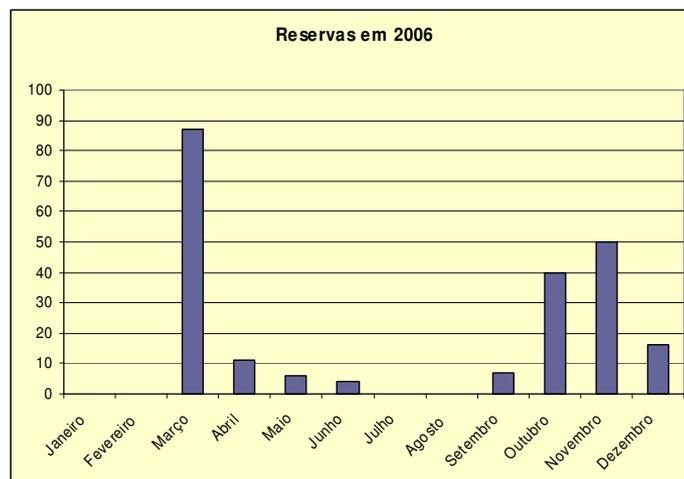
No entanto, estas falhas acabam por interferir nas rotinas diárias dos SDI, na medida em que todos os procedimentos que estão, habitualmente, automatizados passam a ser

assegurados pelos próprios funcionários, prejudicando o normal funcionamento dos serviços.



Estatisticamente, no que respeita ao serviço de empréstimo, os meses de Outubro e Novembro foram os mais significativos, por corresponderem ao início do ano lectivo, período em que são facultadas as bibliografias aconselhadas para as diversas disciplinas. O mês de Março também foi expressivo, pois corresponde ao início do 2º semestre lectivo.

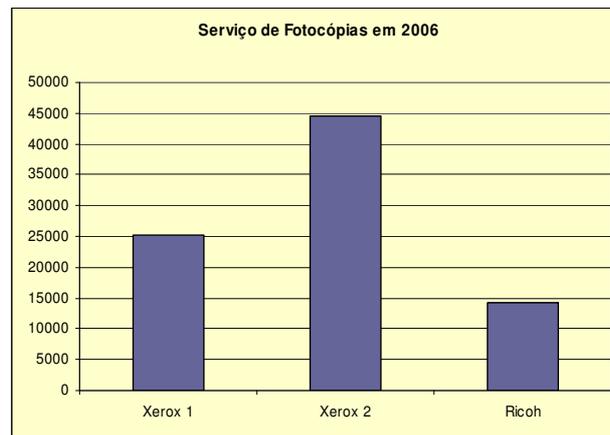
Verifica-se uma correspondência directa entre os meses de maior consulta, maior n.º de empréstimos e maior n.º de reservas, sendo os alunos quem mais se evidenciam no recurso a estes serviços. Esta situação justifica-se pelo facto de serem os meses de maior produção de trabalhos no âmbito das diversas disciplinas do curso de Ciências Farmacêuticas.



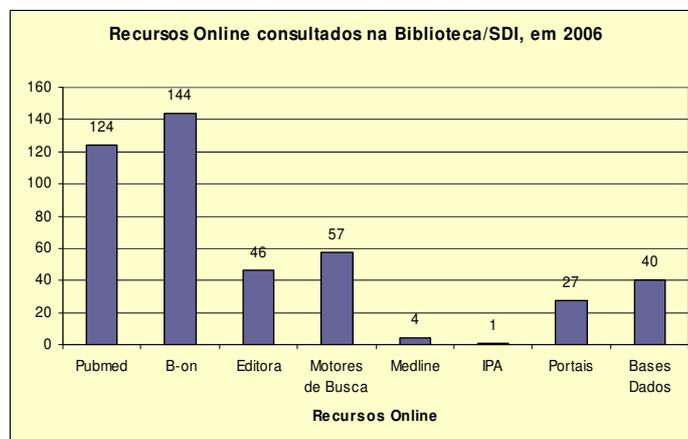
3.2.3 Fotocópias

As máquinas em *self-service*, disponíveis a todos os nossos leitores, continuam a ser muito utilizadas, sendo a n.º 2 onde se tira maior n.º de cópias, dada a sua proximidade com a porta de entrada na Sala de Fotocópias. Em 2006, atingiram-se quase 70.000 cópias nas máquinas da Xerox.

A máquina fotocopadora da Ricoh tem sido bastante útil, para o SDI, na medida em que permite uma resposta rápida e eficaz dos diversos serviços da Biblioteca. Com o serviço de fotocópias, de digitalização e impressões, registou-se um volume de cerca de 14.000 cópias.



3.2.4 Pesquisa Bibliográfica



Os recursos on-line mais consultados nos SDI são a B-on, seguida da Pubmed, que actualmente supera a Medline, integrada no consórcio B-on.

A Medline é utilizada na Biblioteca desde a década de 90, inicialmente em suporte CD e, actualmente, em on-line. Registou-se um decréscimo na sua utilização desde o aparecimento da Pubmed disponível em *Open Access*.

3.3 Projectos e Actividades Transversais

3.3.1 Sociedade Civil

Parte integrante da Universidade (do latim *universitas, universitatis*, o.m.q. Universalidade, que abrange todos os conhecimentos), a Biblioteca/SDI serve todos os que a procuram na busca de conhecimento.

Seguindo esta linha de orientação, todos têm acesso ao seu acervo e ao seu espaço físico, nele se movimentando livremente, na consulta de revistas, de livros ou artigos científicos.

Toda esta forma de agir, de aproximação ao potencial utilizador, à comunidade científica e à sociedade civil, levou-nos a reestruturar o conteúdo do nosso sítio na web, tornando-o mais abrangente e apelativo.

3.3.2 Informatização dos SDI e o Projecto SIBUL

Em 1987, inicia-se a informatização das bibliotecas da universidade de Lisboa com sistemas locais com a PORBASE - Base Nacional de Dados Bibliográficos, desenvolvida pela Biblioteca Nacional de Portugal.

As novas funcionalidades dos sistemas que, entretanto, foram surgindo, o crescimento e importância de novos serviços na Internet levaram algumas bibliotecas a disponibilizar os seus catálogos na Internet, sendo a nossa biblioteca a primeira a fazê-lo, em 1997.

O SIBUL (Sistema Integrado das Bibliotecas da Universidade de Lisboa), projecto coordenado pelo Serviço de Documentação da Universidade de Lisboa que visa a partilha de recursos existentes, quer a nível das suas unidades orgânicas, quer com outras instituições, entra em funcionamento em 2001 com a integração dos registos bibliográficos das diversas Bibliotecas Cooperantes, pertencentes à UL. A partir desta data, é disponibilizado o catálogo colectivo da Universidade de Lisboa na web (Universidade de Lisboa; 200-)

Este catálogo colectivo é composto por uma "base de dados bibliográfica única (partilhada por todos)" e ainda uma base de dados administrativa associada a cada unidade cooperante no SIBUL, de forma a manter a especificidade de cada uma, em termos de política de empréstimo, aquisições, utilizadores, etc. Esta funcionalidade "permite que, sobre um único registo bibliográfico (comum a várias bibliotecas), cada biblioteca registre as suas existências ou defina diferentes políticas de empréstimo" (Universidade de Lisboa; 200-).

A escolha do sistema informático de suporte ao Catálogo Colectivo, resultou do concurso Público Internacional e o sistema seleccionado foi o ALEPH, versão 505.12.2. Todo o trabalho de implementação e arranque do projecto implicou bastante esforço por parte das várias bibliotecas. Nesse sentido, a Biblioteca/SDI da FFUL orientou os seus esforços na planificação das tarefas necessárias à parametrização do sistema e uniformização do seu catálogo bem como a reorganização dos serviços de acordo com as novas necessidades sempre com a preocupação de manter todos os serviços acessíveis a todos os utilizadores.

Com o intuito de actualizar, diversificar e melhorar os serviços e recursos de informação disponibilizados pelas unidades documentais da UL, no final de 2005, é instalada a versão 15.2 do Aleph e uma vez mais a Biblioteca/SDI vê-se obrigada a redefinir novas parametrizações no sistema.

Neste sentido, ao longo do ano 2006, houve um trabalho constante de reajuste da nova versão do Aleph às especificidades dos serviços, de forma a garantir a sua total eficácia.

3.3.3 Utilização dos Recursos Online da Biblioteca/SDI e Formação ao Utilizador

A Biblioteca/SDI tem vindo a debruçar-se sobre o tema "recursos electrónicos", cada vez mais enraizado na sociedade do conhecimento. Nesta fase de transição, torna-se bastante importante perceber que relação os nossos utilizadores têm com as novas tecnologias e, em especial, com os recursos electrónicos disponibilizados por estes serviços.

Assim, no final de 2005, foi lançado um questionário aos nossos utilizadores com o objectivo de averiguar o tipo de utilização bem como principais dificuldades na usabilidade dos referidos recursos. O tratamento dos inquéritos ficou concluído em 2006 de onde resultaram as seguintes conclusões:

- Cada recurso online tem a sua forma de pesquisar o que pode confundir o utilizador, tornando-se, por vezes, fácil aceder a uma referência num dos recursos e muito complicado nos outros.
- Os utilizadores, em geral, não têm consciência das diferenças entre os recursos e desconhecem as suas potencialidades, por exemplo, como guardar uma pesquisa, criar alertas, dispor de uma área definida de acordo com o seu perfil.
- As dificuldades encontradas prendem-se quer com os próprios recursos online quer com o desconhecimento dos utilizadores em relação às técnicas de recuperação da informação.
- A biblioteca tem um papel muito importante que passa quer pela divulgação dos serviços quer pela criação de espaços/tempos para realizar diversas sessões de esclarecimento e ajuda aos utilizadores.

Desde 1995, ainda nas antigas instalações – Castelinho - os SDI disponibilizam o serviço de pesquisas assistidas, apoiando o utilizador na procura de informação científica e técnica. Esta tarefa, anteriormente realizada, sobretudo, pelo estudantes que colaboravam na Biblioteca, é hoje encarada como primordial, tanto para os utilizadores internos como para os externos, no desenvolvimento de trabalhos de investigação.

A formação ao utilizador continua a fazer-se, nomeadamente de forma presencial, pela equipa técnica, através de consultas assistidas, que os SDI proporcionam a todos, mediante marcação prévia no balcão de atendimento, por telefone ou por email.

3.3.4 Actividade Cultural (Exposições)

A criação de um dia dedicado à FFUL, a 26 de Maio de 2006, no qual foi homenageado o Prof. Almeida Ribeiro, antigo docente desta Instituição, levou-nos a organizar uma exposição, ainda hoje presente nas nossas instalações, com algumas espécies do seu legado, oferecido à Biblioteca pelo seu neto, Paulo Jorge Tasso Almeida Ribeiro.



4 Conclusão

Analisando o Plano de Actividades para 2006 e avaliando as actividades dos SDI, de um modo geral, os objectivos propostos foram atingidos e superados.

Qualquer deficiência que possamos encontrar prende-se com algumas dificuldades alheias aos serviços e, pontualmente, com o excesso de trabalho a cumprir muitas vezes coincidente com situações de grande movimento e afluência na sala de leitura.

O grupo, profissionalmente melhor, e o bom funcionamento dos SDI permitiu-nos finalmente ver reconhecida a imagem da Biblioteca pelos nossos utilizadores internos, docentes e não docentes, à semelhança do que já vem sido referido pelos nossos utilizadores externos, ao longo dos anos.

Referências

Dicionário da língua portuguesa contemporânea. Lisboa: Verbo, 2001.

Dicionário universal da língua portuguesa. Lisboa: Texto, 1995.

LOPES, Sílvia - *Utilização dos Recursos Online da Biblioteca/SDI da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa*. Lisboa: Biblioteca/SDI, 2006.

Norma portuguesa, NP405-4: informação e documentação: referências bibliográficas: documentos electrónicos. Lisboa: IPQ, 2002. Termo de Homologação nº 143/2002, de 2002-07-09.

UNIVERSIDADE DE LISBOA – *Projecto SIBUL* [Em linha]. Lisboa: Universidade de Lisboa, [200-], actualizado em 2002. [Consult. 14 de Maio de 2007]. Disponível em WWW:<URL:http://sibul.reitoria.ul.pt/sibul/html/projecto_sibul.htm>.

UNIVERSIDADE DE LISBOA. Faculdade de Farmácia – *Estatutos* [Em linha]. Lisboa: FFUL, 1990, actualizado em 3 de Novembro de 2003. [Consult. 9 de Maio de 2007]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.ff.ul.pt/estatutos.aspx>>.

UNIVERSIDADE DE LISBOA. Faculdade de Farmácia. Biblioteca/SDI - *Regulamento*. Lisboa: Biblioteca/SDI, [2004].